Entre os dias 27 e 29 de abril, spread médio do IDA chegou a alcançar 1,12%, o maior patamar registrado neste ano

Após uma oscilação mais intensa por algumas semanas, o spread das debêntures negociadas no mercado secundário voltou a estabilizar em maio – e já chega a ceder, em alguns casos, segundo dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). O spread mede a taxa de juros adicional oferecida nas debêntures em relação à remuneração de títulos públicos de prazo e características equivalentes.

A análise considera o spread médio do **IDA** (Índice de Debêntures Anbima), que chegou a alcançar 1,12% entre os dias 27 e 29 de abril, o maior patamar registrado neste ano. A alta arrefeceu nos primeiros dias de maio e o spread terminou o mês em 1%, nível equivalente ao do dia 6 de abril.

O movimento dos spreads não foi homogêneo, apresentando variações de acordo com as características das diferentes debêntures. Nos papéis com remuneração atrelada ao CDI, reunidos no **IDA-DI**, o movimento foi menos intenso e mais rápido, como mostra o gráfico. O pico aconteceu nos dias 14 e 15 de abril e foi seguido de uma acomodação.

Já nos títulos que remuneram pelo IPCA, que compõem o **IDA-IPCA**, e, especificamente nas debêntures de infraestrutura, a alta foi mais intensa e a reversão está tomando mais tempo, como indica o gráfico.

“É um movimento esperado, já que os investimentos em debêntures IPCA têm expectativa de prazo mais longo quando comparados aos atrelados ao CDI. Por essa característica, são títulos com preços mais sensíveis às mudanças das condições de mercado e das perspectivas econômicas”, afirma Leonardo Medina, gerente de Preços e Índices da Anbima.

A disparada a partir de março chamou a atenção porque o mercado vivia uma situação oposta desde o segundo semestre do ano passado: spreads em níveis historicamente baixos.

O fenômeno veio na esteira da publicação da Medida Provisória 1.303 em junho de 2025, que previa cobrar 5% de Imposto de Renda sobre os rendimentos de títulos isentos. Os investidores interessados passaram a demandar volume crescente de debêntures incentivadas antes das eventuais mudanças.

As empresas responderam com um volume inédito de emissões, com remuneração cada vez menor. O volume captado com debêntures com benefício fiscal no quarto trimestre de 2025 somou R$ 175 bilhões, o maior da série histórica da Anbima, iniciada em 2012.

Com o fim do prazo para a votação da MP no Congresso, em outubro, a proposta de tributação não avançou e a urgência para comprar as debêntures incentivadas arrefeceu, mas as taxas de negociação permaneceram baixas. Os spreads foram tão comprimidos que chegaram ao campo negativo, com os papéis oferecendo juros abaixo dos títulos públicos equivalentes.

O IDA-IPCA Infraestrutura, por exemplo, manteve spread médio abaixo de zero praticamente o tempo todo entre agosto de 2025 e março deste ano, chegando a alcançar a marca histórica de -0,50% em outubro de 2025.

Segundo Medina, já existia uma expectativa de que houvesse correção nos spreads que rondavam o campo negativo, especialmente diante de uma série de novas variáveis que

se apresentaram ao longo do primeiro trimestre do ano.

MÉDIAS HISTÓRICAS

O início do conflito entre Estados Unidos e Irã, em fevereiro, e uma sequência de recuperações extrajudiciais de empresas locais, a partir de março, provocaram um aumento na aversão ao risco. No mercado de crédito, isso se traduziu em um aumento de taxas e spread.

Como o mercado vinha de um período de spread negativo, o efeito de comparação pareceu grande. Em relação às médias históricas, no entanto, a amplitude do movimento se revela menor.

O spread médio do IDA-DI nos últimos 12 meses foi de 1,36%, uma distância de 0,35 ponto percentual para o pico registrado em 14 e 15 de abril. No IDA-IPCA, o spread médio foi de 0,07% em 12 meses, uma diferença de 0,49 ponto percentual em relação ao patamar mais alto deste ano, atingido em 22 de maio.

Em comparação com outros momentos de volatilidade do mercado de crédito, o movimento foi menos intenso. Em 2023, por exemplo, o spread do IDA-DI saltou de uma média de 1,53% nos seis meses anteriores à recuperação judicial das Lojas Americanas para 2,66% no auge da crise, em fevereiro de 2023, contabilizando mais de um ponto percentual de diferença.

>>> CONFIRA OS DADOS NO ANBIMA DATA

O ANBIMA Data, a plataforma gratuita de dados da ANBIMA, disponibiliza várias informações sobre debêntures.

Os dados de precificação no mercado secundário podem ser consultados na aba “Datasets” no quadro “Debêntures - Precificação Anbima”. Basta clicar no botão Acessar dataset.

Além das taxas de compra, venda e indicativa, dos preços unitários, da duration e outras informações apuradas diariamente durante o processo de precificação realizado pela Anbima, também estão disponíveis os spreads dos papéis, listados na coluna “Z-spread”.

No caso de debêntures incentivadas, que são isentas de Imposto de Renda, o Z-spread já considera a equivalência (gross-up) em relação às debêntures corporativas, que são tributadas. Na coluna “Spread incentivados s/ gross-up”, estão listadas as taxas de spread sem o cálculo da equivalência.

É possível utilizar os filtros no menu à esquerda para fazer seleções específicas. Os dados estão disponíveis para os últimos cinco dias úteis gratuitamente. Já no ANBIMA Feed, API gratuita para associados, é possível acessar os spreads históricos desde setembro de 2025.

Também está disponível no ANBIMA Data a Calculadora de Debêntures, que permite fazer simulações das taxas e dos preços desses papéis. Para utilizá-la, basta buscar pelo nome ou código do ativo, incluir os parâmetros de cálculo (data, liquidação e quantidade de papéis) e adicionar o preço ou a taxa desejada. O sistema calculará a taxa (se for indicado o preço) ou o preço (se for indicada a taxa), além do valor financeiro da operação, a duração e o fluxo de pagamento.

O ANBIMA Data possui ainda dados detalhados sobre as ofertas de debêntures, que ficam na aba “Publicações” no item “Mercado de Capitais”. Ali, basta acessar o Boletim de mercado de capitais e escolher o reporte mais recente. Para chegar aos dados sobre debêntures, clique em “Renda Fixa” e depois em “Debêntures”. É possível realizar o download dos dados completos em formato Excel ou fazer análises no dashboard diretamente na tela.

Fonte: Anbima, em 05.06.2026.